

FICHA DE UNIDADE CURRICULAR

2023/2024

Curso
Licenciatura em Educação e Formação
Designação
Sociologia da Educação e da Formação
Docente(s) (Indicar também qual o docente responsável pela U.C.)
Benedita Portugal e Melo (docente responsável) Mariana Gaio Alves e Catarina Gonçalves
Descrição geral (ECTS, Carga horária, Apoio tutorial, etc.)
5 ECTS
Turma 1 – 3ª feiras: 10h-13h; Turma 2 – 5ª feiras: 14h-17h; Turma 3 – 6ªfeiras: 10h-13h.
Objectivos / Competências
Através deste espaço curricular pretendemos promover uma reflexão sobre a especificidade da realidade educativa portuguesa; as mudanças que caracterizam o atual contexto sociocultural e educativo; as perspetivas teóricas que permitem compreender os processos de reprodução e mudança social e educativa. Estes temas permitirão fornecer aos discentes elementos teóricos e empíricos que lhes possibilitem compreender a complexidade da relação da escola com a sociedade, as velhas e novas desigualdades sociais que por ela são produzidas bem como as possibilidades de transformação social que possibilita. Pretende-se, por outro lado, que os alunos desenvolvam as seguintes competências: Síntese e articulação da informação; análise crítica sobre as perspetivas trabalhadas na UC; aplicação dos conceitos teóricos a casos práticos; trabalho autónomo; trabalho em grupo; iniciativa, espírito crítico e criatividade.
Conteúdos programáticos (sinopse)
I – O lugar da escola nas sociedades contemporâneas
I.I - O lugar da escola nos anos 50/60 e na atualidade em Portugal: expansão e reconfiguração dos processos de escolarização
I.II – Escola, infância e juventude
I.III- A Educação ao longo da vida nas sociedades do conhecimento
II – Processos de reprodução e mudança social na construção dos percursos estudantis
II.I – A teoria da reprodução de Pierre Bourdieu
II.II – As pesquisas sobre o efeito escola
II.III – A perspetiva teórica de Bernard Lahire
Bibliografia
I - O lugar da escola nas sociedades contemporâneas
Abrantes, P. (2022). Educação e classes sociais em Portugal: Continuidades e mutações no século XXI. <i>Sociologia, Problemas e Práticas</i> , (99), 9-27.
Abrantes, Pedro (2013). <i>A escola da Vida. Socialização e biografia(s) da classe trabalhadora</i> , Lisboa: Mundos Sociais
Abrantes, Pedro (2003). Identidades juvenis e dinâmicas de escolaridade. <i>Sociologia, Problemas e Práticas</i> , 41, 93-115
Almeida, A. N. & Vieira, M. M. (2006). <i>A Escola em Portugal: Novos Olhares, Outros Cenários</i> . Lisboa, ICS.
Calha, A. (2016). Relatos Autobiográficos da Experiência Escolar – Marcas das Influências Contextuais no Envolvimento dos Alunos na Escola. <i>Actas do II Congresso Internacional Envolvimento dos Alunos na Escola</i> .
Candeias, A. (2009). <i>Educação, Estado e Mercado no século XX. Apontamentos sobre o caso Português numa perspetiva comparada</i> . Lisboa: Edições Colibri.
PORDATA- Indicadores estatísticos (1960-2021).
Lopes, J.T. (2017) “As escolas urbanas como cenários de interacção: um estudo sobre práticas culturais estudantis”, <i>Sociologia: Revista da Faculdade de Letras da Universidade do Porto</i> , 5, 91-150
Quaresma, et al (2012) Mundos à parte? Os sentidos da escola em meios sociais contrastantes. <i>Sociologia, Problemas e Práticas</i> (70):25-43
Sagnier, L. & Morell, A. (coord.) (2021). <i>Os jovens em Portugal, hoje</i> . Lisboa: Fundação Francisco Manuel dos Santos

Vieira, M M. (2005). "O lugar do trabalho escolar – entre o trabalho e o lazer?". *Análise Social*, XL 176, 519-545.
Vieira, M M (2011). Aprendizagens, escola e a pedagogização do quotidiano. In A.N.Almeida (coord.). *História da Vida Privada em Portugal*. Os nossos dias. Lisboa: Círculo de Leitores/temas de debate.

II - Processos de reprodução e mudança social na construção dos percursos estudantis

Abrantes, P. & Amândio, S. (2014). Bernard Lahire e a Sociologia da Educação Portuguesa. *Educação, Sociedade & Culturas*, 42. 7-25

Bourdieu, P. & Passeron, J.C. (2013). *A Reprodução. Elementos para uma teoria do sistema de ensino*. Petrópolis: Editora Vozes. (6ª edição).

Costa, A. F.; Lopes, J. T. & Caetano, A. (orgs.) (2014). *Percursos de Estudantes no Ensino Superior. Fatores e Processos de Sucesso e Insucesso*. Lisboa: Mundos Sociais.

Grácio, S., Miranda, S. & Stoer, S. (1982). *Sociologia da Educação – I – Antologia. Funções da Escola e Reprodução Social*. Lisboa: Livros Horizonte.

Lahire, B. (1997). *Sucesso Escolar nos Meios Populares. As razões do improvável*. São Paulo : Editora Ática.

Lahire, B. (2011). A transmissão familiar da ordem desigual das coisas. *Sociologia*, Revista da faculdade de letras da Universidade do Porto, Vol XXI. 12-22

Melo, B.P. & Lopes, J.T. (2021). Metamorfoses de A reprodução. Um olhar atualizado a partir da realidade portuguesa. *Sociologia, Problemas e Práticas*, 97. 87-105

Melo, B.P. Diogo. A.M. & Ferreira, M. (2016) O regresso dos exames do 4.º ano. Escola, crianças e dinâmicas familiares na blogosfera” in *Sociologia, Problemas e Práticas*, 81, 156-157

Nogueira, M. A. & Nogueira, C. M. M. (2002) Sociologia da Educação de Pierre Bourdieu: Limites e Contribuições. *Educação & Sociedade*, 78. 15-36

Nogueira, M.A. (2021). O Capital cultural e a produção das desigualdades escolares contemporâneas. *Cadernos de Pesquisa*, 51,1-13.

Seabra, T. (coord.) (2016). Caminhos escolares de jovens africanos (PALOP) que acedem ao ensino superior. Lisboa: Alto Comissariado para as Migrações.

Seabra, T., Vieira, M.M., Castro, L. D. & Baptista, I. (2014). A diferença que a escola pode fazer: estudos de caso em escolas do ensino básico da AML. In B. P. Melo et al (Ed.), *Entre crise e euforia: práticas e políticas educativas no Brasil e em Portugal*. (pp. 947-974). Universidade do Porto, Faculdade de Letras.

Silva, V. & Ávila, P. (2022). Nas margens da sociedade educativa. *Sociologia on line*, 28, 35-68.

Métodos de ensino

As sessões terão um carácter teórico-prático. A par de momentos de apresentação mais formal de conteúdos relativos aos temas referenciados no programa, serão realizadas atividades práticas a partir da análise de textos, indicadores estatísticos, documentários e retratos sociológicos. Com este tipo de metodologia pretende-se promover o trabalho em sala de aula e o trabalho autónomo, suscitando a participação de todos. Todos os documentos da disciplina serão sistematizados na Plataforma elearning e todas as tarefas solicitadas aos estudantes serão acompanhadas de um guião explicativo.

Regime Geral de Avaliação (Modalidades, elementos, calendarização, ponderação, etc.)

O Regime Geral de Avaliação é aplicável à generalidade dos estudantes.

A avaliação, para os estudantes em regime geral, será tendencialmente contínua.

Elementos de Avaliação para os estudantes em regime geral:

A) Um teste escrito, individual, com consulta.

Este teste será realizado na época normal de exames consagrada no regulamento de avaliação e incidirá sobre todos os temas do programa.

Este elemento de avaliação terá a ponderação de **50%** na nota final.

Como condição para a aprovação na disciplina exige-se a obtenção do mínimo de **10 valores** neste exercício. No caso de obterem menos de 10 valores, os alunos poderão realizar novo teste escrito, com consulta, na época de recurso.

B) Trabalhos de grupo.

Este elemento de avaliação terá a ponderação de **50%** na nota final e implica a realização das **seguintes tarefas**:

1º - Leitura e análise dos textos recomendados

2ª - Realização de uma entrevista e sua análise em articulação com os conteúdos lecionados na UC

3ª – Produção de uma síntese escrita com os argumentos a favor ou contra e participação num debate oral, onde devem ser apresentados os argumentos sistematizados por escrito

4ª – Conceção de um poster com a síntese da análise da entrevista

Nota:

A leitura e análise dos textos é fundamental para elaborar a síntese escrita identificada na alínea 3.

A realização de uma entrevista e sua análise em articulação com os conteúdos lecionados na UC é fundamental para a conceção do poster identificado na alínea 4.

A síntese escrita com os argumentos a favor ou contra e a participação num debate oral **têm a ponderação de 25%**;

O poster com a síntese da análise da entrevista **tem a ponderação de 25%**, perfazendo-se assim os 50% atribuídos aos trabalhos em grupo.

Exigências relativas à assiduidade: Presença em 2/3 das aulas.

Regime Alternativo de Avaliação (Modalidades, estudantes abrangidos, elementos, calendarização, ponderação, etc.)

O Regime Alternativo é exclusivo para os estudantes abrangidos por regimes especiais que não tenham possibilidade de frequentar as aulas (Estudantes-trabalhadores, atletas de alta competição, alunos dirigentes associativos, alunos militares, pais e mães estudantes, alunos com necessidades educativas especiais)

Nesses casos, a aprovação na UC implica a presença obrigatória nos momentos definidos para avaliação.

Elementos de Avaliação:

Um exame final, escrito, individual, com consulta, que incidirá nos temas do programa, a realizar no período de avaliações definido no calendário escolar. Este elemento de avaliação terá a ponderação de **100%** na nota final.

Datas do teste escrito e do exame final:

08 de Janeiro de 2024 (teste escrito para os alunos em avaliação contínua e exame da época normal)

26 de Janeiro de 2024 (repetição do teste escrito em caso de nota inferior a 10 valores e exame da época de recurso)

Regras relativas à melhoria de nota

Aos alunos que pretendam melhoria de nota serão solicitados os elementos indicados para os alunos do Regime Alternativo de Avaliação. As melhorias de nota só poderão ser realizadas na época normal do ano letivo seguinte.